

DÍVIDA EXTERNA*Senado vota
acordo sobre
juros em junho*

BRASÍLIA — O Senado deve aprovar até junho o protocolo firmado entre o governo e os credores privados para o pagamento dos juros da dívida externa atrasados entre julho de 1989 e 31 de dezembro de 1990. O protocolo foi entregue ontem ao presidente do Congresso, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), pelo ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira. A mensagem será votada na Comissão de Assuntos Econômicos e depois no plenário do Senado. O governo pretende pagar 25% dos juros atrasados — entre US\$ 750 milhões e US\$ 900 milhões — dez dias depois da aprovação do acordo pelos senadores.

Antes de o Senado referendar o acordo sobre os juros atrasados, o ministro Marcílio explicará o protocolo no plenário. Os senadores Maurício Corrêa (PDT-DF) e Eduardo Suplicy (PT-SP) encaminharam ontem requerimentos convocando o ministro. Durante a entrega do protocolo, Marcílio aceitou a convocação para o dia 27, quando irá ao plenário da Câmara dos Deputados.

Na primeira visita oficial ao Congresso após sua nomeação, Marcílio Marques Moreira explicou aos senadores vários aspectos da negociação da dívida externa. Ele descartou a possibilidade de o Brasil utilizar o mecanismo de conversão da dívida em investimentos, lembrando que a conversão, como ocorreu em 1987 e 1988, reduziu a dívida em dólares mas aumentou a expansão monetária. "Vamos resistir à conversão", garantiu o ministro da Economia.

Na primeira visita oficial ao Congresso após sua nomeação, Marcílio Marques Moreira explicou aos senadores vários aspectos da negociação da dívida externa. Ele descartou a possibilidade de o Brasil utilizar o mecanismo de conversão da dívida em investimentos, lembrando que a conversão, como ocorreu em 1987 e 1988, reduziu a dívida em dólares mas aumentou a expansão monetária. "Vamos resistir à conversão", garantiu o ministro da Economia.